

RINS EM FERRADURA: UMA VARIAÇÃO ANATÔMICA.

Anderson Albuquerque de Carvalho, Juliana dos Santos Cristovão, Karina Rodrigues Costa,
Matheus Lucena Rodrigues, Rafael Pinto Silveira

Introdução: Os rins em ferradura são uma condição congênita rara que se desenvolve durante o período intrauterino. Nesta condição, os dois rins, que normalmente se formam como órgãos separados, estão conectados um ao outro e exibem anomalias em termos de posição, rotação e suprimento vascular. Embora geralmente benignos e assintomático, podem causar complicações urológicas e sintomas como a dor abdominal que irradia para a região lombar inferior associada a vômitos e náuseas. **Objetivos:** Fornecer uma compreensão abrangente dos rins em ferradura, incluindo sua etiologia, diagnóstico, implicações clínicas e relevância para o tratamento de condições associadas, como a nefrolitíase. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura, com a busca de artigos publicados nos últimos 4 anos nas bases de dados PubMed e Scielo. Os descritores utilizados foram "Rim Fundido", "Anatomia" e "Variação Anatômica". Três artigos, escritos em inglês e português, foram selecionados para esta revisão. **Resultados:** Os rins em ferradura são caracterizados pela união das massas renais, mantendo a função em ambos os lados da coluna vertebral, enquanto os ureteres permanecem inalterados desde o hilo renal até a bexiga, essa variação anatômica ocorre em cerca de 0,25% da população. As causas variam e podem incluir a dispersão desigual de células nefrogênicas durante a divisão embrionária, alterações no ambiente intrauterino e modificações na distribuição da coluna vertebral. O diagnóstico é geralmente realizado por meio de ultrassonografia ou tomografia computadorizada, com a ressonância magnética sendo útil para avaliar detalhes anatômicos e estruturas vasculares acessórias. Além disso, exames renais são essenciais para a avaliação de possíveis obstruções ou refluxos. Pacientes com rins em ferradura apresentam um maior risco de desenvolver nefrolitíase, refluxo vesicouretral, obstrução da junção ureteropéllica (JUP), infecções do trato urinário e cânceres renais. **Conclusão:** Apesar de a maioria dos casos de rins em ferradura ser assintomática e benigna, alguns podem ser caracterizados por obstrução ureteral e dificuldade na drenagem urinária. Além disso, o conhecimento dos rins em ferradura é fundamental para o tratamento da nefrolitíase, uma vez que determinadas terapias, como a litotripsia, podem ser menos eficazes nesses casos. Portanto, a identificação precoce e o acompanhamento adequado dos pacientes são essenciais para garantir a melhor gestão clínica desta condição.

Palavras-chave: Anatomia; Rim Fundido; Variação Anatômica.